

# AGRO

## INFORME



Semeando inovações, colhendo desenvolvimento

### 🇺🇸 Cotação de Preços

#### Grãos - Preço Coopa-DF

Feijão carioca - R\$ 85,00 / sc de 60 kg  
 Milho - R\$ 28,00 / sc de 60 kg  
 Soja - R\$ 65,00 / sc de 60 kg

#### Hortaliças - Preço Ceasa-DF

Alface - R\$ 18,00 / cx de 5kg  
 Beterraba - R\$ 16,00/ cx 20 kg  
 Cenoura - R\$ 17,00 / cx 20 kg  
 Chuchu - R\$ 25,00 / cx 20 kg  
 Couve Manteiga - R\$ 1,20 / (maço 500 g)  
 Couve Flor - R\$ 50,00 / Dz  
 Mandioca - R\$ 20,00 / cx 20 kg  
 Morango - R\$ 5,75 / caixa (04 cumbucas de 350 g)  
 Pimentão - Campo R\$ 10,00; Estufa R\$ 13,00 / cx 12 kg  
 Quiabo - R\$ 40,00 / cx 12 a 14 kg  
 Repolho - R\$ 15,00 / sc 20 kg  
 Tomate - R\$ 30,00 / cx 20 kg

#### Fruticultura - Preço Ceasa-DF

Goiaba - R\$ 55,00/ cx 20 kg  
 Maracujá - R\$ 3,75 / kg  
 Limão Tahiti - R\$ 70,00 / cx 20 kg

#### Pecuária

##### Bovino

Arroba – R\$ 137.90  
 Bezerro 8 a 12 meses (nelore) – R\$ 950,00 a 1.050,00  
 (Fonte: Agrolink)

##### Leite

Tanque resfriado: R\$ 0,90/L  
 Frete R\$ 0,14/L  
 (Fonte: Laticínio Araguaia)

##### Suíno - Vivo

Peso vivo – R\$ 3,90 / kg  
 (Fonte: SindiSuínos)

Data da cotação: 18/12/2017

### 📄 Recortes

#### Editorial

É com alegria que anunciamos a volta do **AgroInforme da Emater-DF**, que parou de circular em 2013. Com novo visual e aproveitando as comemorações dos 40 anos da empresa, a retomada desse boletim tem como principal objetivo manter extensionistas e agricultores informados sobre as novidades e tendências econômicas do setor agrícola.

O AgroInforme terá edições quinzenais com cotações de preços das principais culturas e criações, estudos de tendências de mercado, bem como disseminará conteúdos e informações relevantes elaborados pelos técnicos da Emater-DF ou provenientes de outras fontes qualificadas. O AgroInforme irá circular de forma eletrônica, via e-mail, para cooperativas e associações de produtores rurais, e para todos os extensionistas da Emater-DF.

Esse é um canal que busca a interação e para isso solicitamos a todos que enviem suas contribuições e sugestões de conteúdo. Esperamos que essa iniciativa amplie o diálogo entre técnicos e produtores rurais na busca do desenvolvimento rural.

**Roberto Guimarães Carneiro – Presidente**

#### Soja puxou salto das exportações do campo em novembro

Puxadas pela soja, as exportações do agronegócio brasileiro renderam US\$ 7,1 bilhões em novembro, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex/Mdic) compilados pelo Ministério da Agricultura. Com o resultado, 23,7% superior ao de novembro de 2016, o setor representou 42,4% de todas as vendas externas do país no mês passado. Ainda segundo o ministério, as importações do agronegócio caíram 9,7%, para US\$ 1,2 bilhão, e o superávit subiu 31,1%, para US\$ 5,9 bilhões.

Fonte: Valor Econômico

## Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais e o Cooperativismo no DF.

Trata-se de uma cadeia produtiva muito diversificada em termos de produtos. Nela coexistem centenas de espécies e milhares de variedades de flores e plantas ornamentais cada qual com suas características e necessidades específicas em termos agronômicos, econômicos e mercadológicos. Isso faz com que atender às suas necessidades se torne um grande desafio para fornecedores de insumos e equipamentos, canais de distribuição, operadores logísticos, e também para os formuladores de políticas públicas bem como a assistência técnica especializada (Ibraflor, 2015).

A cadeia produtiva de flores é uma cadeia extremamente dinâmica e está o tempo todo sofrendo alterações em função do mercado consumidor. Além de ser uma cadeia produtiva que utiliza intensamente a mão-de-obra, possuem diversas atividades ainda artesanais como o segmento de preparo de bouquets nas floriculturas e serviços de decoração que agregam valor ao produto.

A floricultura é hoje uma atividade econômica importante dentro do agronegócio brasileiro. Segundo o Instituto Brasileiro de Floricultura – Ibraflor, desde 2006 o segmento de flores e plantas ornamentais vem se mostrando crescente e vigoroso, exibindo taxas de crescimento da ordem de 8,0% a 15% em volume e de 15,0% a 17% em valor. Em 2013 o mercado cresceu 12% em faturamento se comparado a 2012, alcançando a cifra de 5,2 bilhões de reais. No ano de 2014 o crescimento foi na ordem de 8 a 10%. São cerca de 8 mil produtores cultivando flores e plantas verdes em vasos, flores de corte temperadas e tropicais, folhagens de corte e plantas para paisagismo. A atividade é intensiva em mão de obra e gera, de acordo com o mesmo instituto, cerca de oito empregos diretos por hectare. Segundo o Ibraflor (2015) a cadeia produtiva de plantas e flores ornamentais gerou, em 2014, um PIB de R\$ 4,5 bilhões. Foram R\$ 10,2 bilhões somente em movimentação financeira e aproximadamente 190 mil empregos diretos.

Estudos tem mostrado ainda que a força econômica do segmento está nas cooperativas (Ibraflor, 2015). As três principais cooperativas do país estão em São Paulo, Velling Holambra, Cooperaflora e SP Flores sendo consideradas as mais importantes do mundo.

No Distrito Federal existem dois grupos formais, uma associação, Central Flores e uma Cooperativa, Multiflor. A Cooperativa dos Produtores de Flores e Plantas Ornamentais do DF – Multiflor foi fundada em 2008 com 21 integrantes, sendo 15 mulheres dos Núcleos Rurais Rio Preto e São José, na região administrativa de Planaltina-DF. Atualmente a cooperativa possui 27 cooperados, composta por 60% de cooperados da agricultura familiar, distribuídos em quase todas as regiões administrativas do Distrito federal comercializando grande diversidade de produtos.

Importante ressaltar que o Distrito Federal tem todas as condições para se tornar um grande produtor e exportador de flores e de plantas ornamentais. É grande consumidor, mantendo, contudo, grande relação de dependência com outras regiões produtoras para seu abastecimento. Possui excelentes características edafoclimáticas e localização geográfica privilegiada para o desenvolvimento de uma floricultura eficiente e competitiva. Dados de 2015 do Sebrae apontam que o Distrito Federal concentra o maior consumo per capita de flores e plantas ornamentais do país de R\$ 44,23 (quarenta e quatro reais e vinte e três centavos).

Desde 2007 a Emater-DF com o programa de Floricultura tem fomentado a capacitação de técnicos e de produtores para o desenvolvimento da cadeia produtiva. E mais recentemente com foco no cooperativismo a Emater-DF lançou o programa Associar e Cooperar que tem como principal objetivo atender a necessidade de organização do setor da floricultura em gestão, por meio de adoção de práticas que estimulem a cooperação entre os agentes econômicos da cadeia produtiva e, complementarmente entre o governo e a sociedade.

*Loiselene Carvalho da Trindade*